

MINAS GERAIS

Água tratada do Rio Doce pode causar Alzheimer

Laudo aponta percentual elevado de alumínio em Governador Valadares

▄ O Ministério Público de Minas Gerais divulgou ontem um laudo técnico sobre a qualidade da água tratada do Rio Doce, distribuída à população de Governador Valadares (MG). De acordo com o MP, a água tem um nível elevado de alumínio, coliformes totais e turbidez acima do limite estabelecido pelo Ministério da Saúde. A situação pode causar doenças degenerativas, como doenças de Parkinson e Alzheimer.

O laudo técnico foi solicitado pelo MP e feito no dia 5 de julho deste ano, dia em que a empresa Samarco também fazia um



MOSAICO IMAGEM - 05/06/2016

Água do Rio Doce em Minas foi submetida a análise

laudo da água do rio.

O promotor Evandro Ventura afirma que o laudo da Samarco apresenta um resultado completamente diferente. “O laudo da Samarco diz que o alumínio está em conformidade. A engenheira ambiental do MP também acompanhou

as coletas. Ela deixou bem claro que dois aparelhos que foram utilizados para a coleta não estavam com a calibração devida.”

O defensor público da união Hendrikus Garci, afirmou que, ainda ontem, uma ação civil pública contra a Samarco seria ajuizada para

DESASTRE

9

meses

É o tempo que aconteceu a quebra da barragem de rejeitos em Mariana (MG).

que a população volte a receber água mineral. Se a ação entrar em vigor, a Samarco poderá pagar multa de R\$ 10 milhões por dia, caso descumpra a decisão.

A Samarco afirma que as amostras colhidas pela empresa foram analisadas em laboratórios acreditados pelo Inmetro e os resultados mostram que não há alterações nos parâmetros de alumínio ou metais pesados.